

ANEXO II

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA : IMPLANTAÇÃO DE GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS

LOCAL : Av. Brasil, Rua Gonçalves Ledo, Rua Alberto Clementino
Moreira e Rua Eugênio Maccioca

Pederneiras -SP

MEMORIAL DESCRITIVO

GALERIA PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

1- GENERALIDADES

Refere-se o presente memorial ao sistema de drenagem de águas pluviais com a implantação da galeria, situada na área urbana, Av. Brasil, Rua Gonçalves Ledo, Rua Alberto Clementino Moreira e Rua Eugênio Maccioca, em Pederneiras, Estado de São Paulo.

2- CRITÉRIO ADOTADO

O traçado adotado para o sistema de drenagem está orientado pelo traçado viário da área a ser drenada.

As galerias estão posicionadas visando sempre redução de profundidades dos tubos, resultando volumes mínimos de escavação e reaterro.

3- PARTES CONSTITUINTES

Galeria – conduto destinado a transportar a água pluvial desde a captação até o lançamento.

Boca de Lobo - estrutura hidráulica destinada a captar águas superficiais, constituindo de uma caixa de alvenaria provida de grelha e localizada sob a sarjeta.

Caixa de Entroncamento- é uma caixa de alvenaria que recebe os ramais das bocas de lobo e ligado a galeria, não é visitável.

Caixa de Dissipação e Visita – é uma caixa de alvenaria com escadas para dissipação de energia e de visita para verificação da tubulação.

4- EXECUÇÃO DE DETALHES

a) Descrição

As galerias deverão ser construídas sob a faixa carroçável obedecendo rigorosamente às declividades do projeto.

b) Valas

Deverão ser abertas de juzante para montante a fim de evitar acúmulo de águas e com declividade igual a da galeria conforme indicação do projeto.

As escavações deverão ser executadas mecanicamente, com largura igual à $De + 0,6 De$, onde De é o diâmetro do tubo.

As valas deverão ser escavadas no alinhamento do greide correto, evitando colos e inflexões.

O fundo da vala deverá ser cuidadosamente apiloado e preparado e ter uma densidade uniforme para que o fundo do tubo fique completo e uniformemente apoiado.

c) Lastro

A galeria deverá ser assentada em berço de pedra britada n.ºs 3 e 4 perfeitamente compactado e estabilizado na espessura aproximada de 10 cm para regularização e melhoria do leito.

d) Tubo

Deverão ser assentados de montante a jusante devidamente alinhados, obedecendo rigorosamente as cotas do projeto

Os tubos de diâmetro 1,00 m deverão ser de concreto armado, 400 m PA1, de acordo com a especificação EB-103 da ABNT.

Rede mestra de tubo de concreto armado com 1,00 m de diâmetro

e) Juntas

Deverão ser executadas em argamassa de cimento e areia com traço 1:3 interna e externamente.

f) Bocas de Lobo

As bocas de lobo deverão ser executadas em alvenaria de tijolos de barro comum, assentados e revestidos com argamassa de cimento e areia 1:3, com acabamento em laje de concreto armado, com largura de 1,00 m livre por 2,00 m de comprimento e profundidade conforme localização no mínimo 1,30 m.

g) Caixas de Entroncamento

Para receber os ramais de boca de lobo e interligá-lo ao sistema e para curvas da tubulação.

As caixas de entroncamento deverão ser executadas em alvenaria de tijolos de barro comum, assentados e revestidos com argamassa de cimento e areia, traço 1:3.

h) Reenchimento e apiloamento das valas

O reenchimento da vala poderá ser feito manual ou mecanicamente, devendo no entanto, o material a ser espalhado convenientemente de modo a obter-se camadas compactas de 0,10m a 0,15m de espessura, sendo executados em camadas com, no máximo, 0,20m de espessura.

A compactação poderá ser feita com soquetes manuais ou mecânicos, devendo as camadas finais até 0,60m abaixo do greide de terraplenagem, ser compactadas a 100% de densidade seca obtida ensaio do Proctor Normal (AASIO T-99), as camadas abaixo de 0,60m conforme referida anteriormente deverá ser compactada a 95% para a mesma energia citada.

O reaterro e a compactação deverão ser conduzidos simultaneamente de ambos os lados da tubulação. Toda camada lançada e compactada deverá ser controlada e liberada pelo laboratório de solos.

OBS; Naquilo em que o presente memorial for omissos serão observadas as Normas de boa construção.

Pederneiras, 26 de JULHO de 2010.

Antonio Carlos Valineti
Eng^a Civil CREA 060054320 5

Ivana Maria Bertolini Camarinha
Prefeita Municipal